

PMS	FM	SECRETARIA
BIBLIOTECA		
Jornal		
Tribuna da Bahia		
Data: 01/03/05		
Caderno		
14		
Seção		
Assunto		
História		
Instituição (Forte São Marcelo)		

Instituição

Governo prepara projeto de reforma do histórico Forte de São Marcelo

Ele já foi o Forte de Nossa Senhora do Pópulo, mas é com o segundo nome que ficou conhecido e se tornou um dos símbolos da cidade de Salvador. O Forte São Marcelo é uma imponente construção militar, que já foi responsável pela guarda do porto e integrante da rede de fortificações que defendeu a então maior cidade das Américas das invasões de holandeses, corsários e piratas. Hoje, governo e sociedade civil se mobilizam para restaurar o monumento histórico e dar-lhe uma destinação que permita a sua auto-sustentação.

O Forte São Marcelo, e outras três fortificações de grande importância para a história de Salvador, estão sendo objeto de projetos de restauração e destinação já finalizados pelo Governo do Estado. O objetivo é recuperar a estrutura física dos imóveis e permitir que neles se desenvolvam atividades artísticas e culturais que garantam a sua utilização e preservação. O Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (Ipac) acompanhou a elaboração dos projetos executivos de restauro e aguarda, para breve, a aprovação final do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) para que as obras possam ser licitadas.

A elaboração dos projetos foi financiada pelo Programa de Desenvolvimento

do Turismo (Prodetur I), com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Além do São Marcelo, foram contemplados os fortes do Santo Antônio Além do Carmo, de São Pedro (Gamboa) e do Barbalho. Cada uma dessas construções históricas terá um tema, que garantirá a sua identidade cultural e a sua auto-sustentação. "A intenção é que em cada um dos fortes se desenvolva um tipo de atividade que a torne referência, tanto para a população local quanto para os turistas", declarou a arquiteta do Ipac, Etelvina Rebouças responsável pelo projeto de restauro.

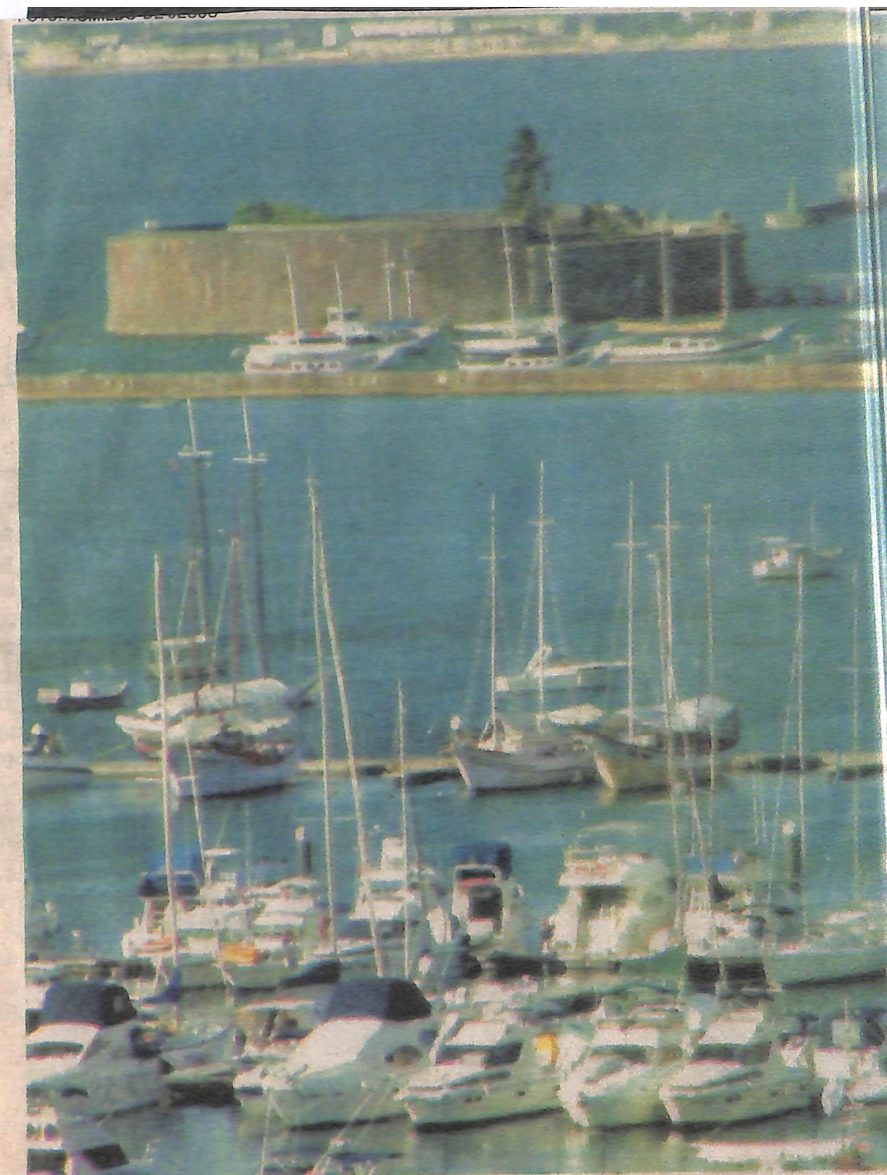
CRITÉRIOS

As obras só poderao ser iniciadas depois que o Iphan aprovar o projeto e forem definidos os critérios para o processo de licitação. A Companhia de Desenvolvimento Urbano (Conder) está acompanhando todo o processo desde o início e deve ser o órgão executor da reforma, já estando inclusive providenciando pequenos reparos nos imóveis, enquanto não se iniciam as obras. Os recursos para a intervenção ainda devem ser captados, e há a possibilidade de virem da segunda etapa do Prodetur II.

A cidade de Salvador já chegou a

ter mais de 30 fortificações. Dessas, restam 11, mas somente seis têm uma destinação específica, permitindo a visitação e evitando o desgaste e o abandono. A Associação Brasileira dos Amigos das Fortificações Militares e Sítios Históricos (Abraf) é uma ONG focada na preservação desses monumentos. Segundo seu diretor-presidente, o coronel reformado do Exército Anésio Ferreira Leite, a única forma de preservar esse patrimônio histórico é aliar o trabalho de restauração a projetos de aproveitamento dos espaços para atividades socioculturais e turísticas, integrando-os à vida da sociedade.

"O Forte São Marcelo, por exemplo, passou por duas reformas relativamente recentes: uma em 1967 e outra em 1984. Mas, como não havia qualquer atividade sendo desenvolvida no local, o espaço passou a ser tomado por marginais e vândalos, que destruíram tudo", relatou Leite. Agora, o Governo do Estado está envolvendo diversos órgãos e entidades da sociedade civil para discutir cada etapa da revitalização dos espaços. "Temos idéias definidas sobre a destinação de cada um desses espaços, mas ainda não é interessante divulgar, porque teremos que discutir o assunto com as entidades parceiras", explicou Etelvina Rebouças.



▲O Forte de São Marcelo será uma das atrações turísticas da Bahia